

DIAGNÓSTICO DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA DE ESTUDANTES AFIRMATIVOS DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPEL

KAMILA MENDES DA SILVA¹; HELENA VITALINA SELBACH²; RAFAEL VETROMILLE-CASTRO³

¹*Universidade Federal de Pelotas – kamilamendes96@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – helena.selbach@ufpel.edu.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – vetromillecastro@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior (IES) contam hoje com uma grande diversidade social e linguística de estudantes em seus *campi*, graças às políticas de acesso e permanência mas, principalmente, à lei nº 14.723, de 13 de novembro de 2023, conhecida como a lei de cotas. A partir da sua implementação muitos jovens pretos, pardos, indígenas e quilombolas e pessoas com deficiência (PCD) que estudaram em escola pública acessam as IES públicas, gratuitas e de qualidade. Além da lei de cotas, também existem outras formas de ações afirmativas que, de acordo com VENTURINI (2019), caracterizam-se como “todo programa ou iniciativa, pública ou privada, que tem por objetivo conferir recursos ou direitos especiais para membros de um grupo social específico, com vista a um bem coletivo.” (p. 39). Entretanto, ainda existe um estigma muito grande quanto a alunos ingressantes por cotas, comumente chamados de cotistas, termo que pode discriminá-los e reduzir toda a trajetória do estudante à forma de entrada na academia, ou seja, por cotas. Por essa razão, propomos o termo “estudantes afirmativos” para referimo-nos a eles. Afirmativos, pois utilizam das ações afirmativas para o seu ingresso na universidade, mas, mais do que isso, por poderem afirmar a sua identidade e história no ambiente acadêmico.

Esses estudantes ingressam no ensino superior e concluem seus estudos, mas, ainda sim, ao entrar para a pós-graduação enfrentam barreiras linguísticas, em destaque neste trabalho, a língua inglesa. O teste de proficiência por vezes é exigido ou nos processos seletivos das instituições ou após o seu ingresso (VENTURINI, 2019). Além disso, a língua inglesa se tornou uma ferramenta indispensável para comunicação mundial e para a internacionalização do ensino, conceituada como “o processo de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, nas funções ou na oferta de instituições e sistemas de educação pós-secundária” (KNIGHT, 2004, p. 11). A comunicação entre IES é de extrema relevância tanto para a instituição que promove um diálogo internacional quanto para os discentes que podem agregar novas perspectivas à sua pesquisa e divulgá-la. Portanto, não ter a devida proficiência na pós-graduação pode ser um fator limitador e discriminador para os estudantes afirmativos, os quais são oriundos de realidades socioecononomicamente mais vulneráveis e por vezes de escola pública onde o ensino de língua inglesa não é tão eficaz quanto de cursos privados, devido a diversos aspectos como o da carga horária.

A partir deste cenário, o objetivo deste trabalho, recorte da tese de doutorado em andamento, é apresentar os dados obtidos através do questionário sobre formação linguística dos estudantes afirmativos; discutir a proficiência em língua inglesa de estudantes afirmativos da pós-graduação da Universidade

Federal de Pelotas e descrever o perfil dos estudantes afirmativos de pós-graduação no que diz respeito à formação em línguas.

2. METODOLOGIA

A pesquisa, de natureza qualitativa e quantitativa, iniciou-se com um chamado via e-mail para todos os discentes afirmativos da pós-graduação da UFPel. Com base no Edital PRPPG no 05/2024 da UFPel, havia cerca de 53 discentes afirmativos selecionados a receber bolsas do programa PIB-MD, e 26 participaram, divididos em três sessões, do teste e da pesquisa.

Foi aplicado o teste *EF SET*, que é um teste padronizado desenvolvido para classificar o desempenho de leitura e compreensão auditiva dos candidatos em um dos seis níveis estabelecidos pelo Quadro Europeu Comum de Referência (QEGR). O QEGR é um conjunto de diretrizes comuns que definem a proficiência esperada dos usuários de línguas em seis níveis distintos.¹ O teste tem duração de 50 minutos: nos primeiros 25 minutos são feitas as perguntas de compreensão leitora e nos outros 25 minutos as perguntas de compreensão oral. Primeiramente, o objetivo do diagnóstico foi apresentado aos participantes, para então convidá-los a participar de forma voluntária da pesquisa e responder ao questionário² de formação linguística.

No questionário havia perguntas que envolviam como o estudante autodeclara a sua proficiência em leitura, escrita, escuta e fala para inglês, francês e espanhol, com uma escala de 1 (pouco) a 3 (bom) para as demandas do curso atual. A escolha dessas línguas se deu pelo fato de serem as sugeridas no currículo Lattes quando se fala em proficiência. Também compunha o questionário perguntas sobre a aprendizagem de línguas, sua formação escolar, como ingressou na universidade e como ele considera a sua proficiência nos processos de internacionalização do ensino. Após responderem o questionário, os discentes realizaram o teste e receberam o resultado da avaliação de sua proficiência, conforme níveis do QEGR ao final da testagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Responderam ao formulário sobre sua autodeclaração 10 pretos, 9 pardos, 4 brancos, e 1 quilombola. Também participou um estudante que não se autodeclarou, mas identificou-se como PCD. Foram considerados apenas os participantes autodeclarados pretos, pardos e quilombolas totalizando 20 participantes, dentre esses 13 mestrandos e 7 doutorandos, sendo 18 afirmativos e 2 não afirmativos. No Gráfico 1, verifica-se que a maioria dos estudantes possui renda familiar de um a três salários mínimos, dado que vai ao encontro dos dados do IBGE³ sobre a renda da população negra no Brasil. Há 2 participantes que

¹ Mais informações sobre a escala de pontuação do EF SET:
www.efset.org/score-scale. Acesso em: Agosto de 2025

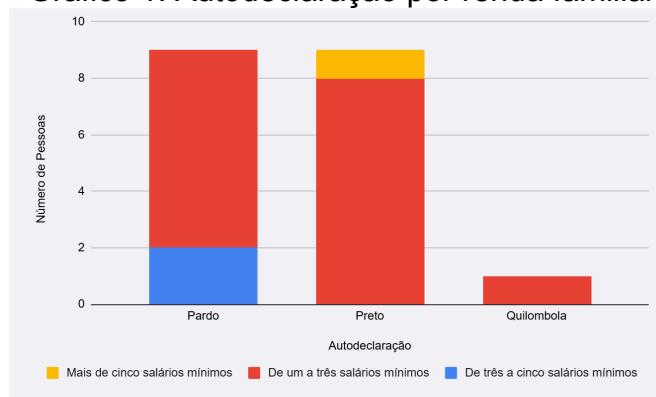
² A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética CAAE nº 82606024.0.0000.5317

³ Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35467-pessoas-pretas-e-pardas-continuam-com-menor-acesso-a-emprego-educacao-seguranca-e-saneamento#:~:text=J%C3%A1%20entre%20pretos%20o>

possuem renda de três a cinco salário mínimos que se autodeclararam pardos e 1 autodeclarado preto com renda de mais de cinco salários mínimos.

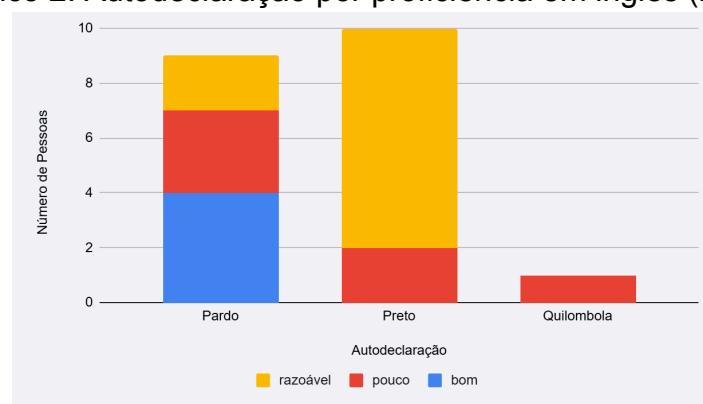
Gráfico 1: Autodeclaração por renda familiar



Sobre o ensino, a maioria estudou em escola pública no ensino fundamental e médio, apenas 1 estudante autodeclarado preto estudou em escola particular. Podemos perceber pela renda familiar e pela escolaridade dos participantes que apenas 1 tem renda maior e estudou em escola particular, o qual obteve o melhor conceito no teste de proficiência.

Destacamos, entre todos os resultados, a autodeclaração dos participantes no que concerne a proficiência em leitura em língua inglesa no Gráfico 2. A maioria considera razoável ou pouca e 4 participantes pardos consideram boa a sua leitura em inglês. Dentre esses participantes autodeclarados pardos estão 2 que estudaram em escolas particulares e têm renda familiar de mais de 3 salários mínimos. Isso pode indicar que a educação prévia dos estudantes ajudou-os com a leitura em inglês, seja por conta da qualidade das aulas de línguas adicionais das escolas privadas ou por terem feito cursos particulares de línguas.

Gráfico 2: Autodeclaração por proficiência em inglês (leitura)



4. CONCLUSÕES

A partir dos resultados do formulário e do teste de proficiência podemos concluir que a maioria dos estudantes afirmativos da pós-graduação não possuem a proficiência necessária para usufruir plenamente das ações de

internacionalização do ensino superior, devido a sua formação linguística. Portanto, a baixa proficiência dos discentes pode limitar não somente a interação do estudante com contextos exteriores que auxiliam seu processo formativo, bem como a difusão e o impacto das pesquisas desenvolvidas. Essa pesquisa tem o intuito de mapear a proficiência dos estudantes afirmativos da pós-graduação para que, assim, o currículo e os processos seletivos sejam também afirmativos e possam promover ações e projetos que democratizam o acesso e a permanência desses estudantes no que concerne a sua formação linguística. Dessa forma, aproveitando de modo pleno as ofertas de internacionalização do ensino superior, os estudantes afirmativos poderão contribuir ativamente para o desenvolvimento da sociedade por meio de suas pesquisas de mestrado e doutorado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 14.723, de Novembro de 2023. Altera Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre o programa especial para o acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio ou fundamental em escola pública, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14723.htm#art2.

KNIGHT, J. (2004). **Internationalization remodeled: Definitions, rationales, and approaches.** *Journal for Studies in International Education*, 8(1), 5-31. Doi: 10.1177/1028315303260832

VENTURINI, A.C. **Ação afirmativa na pós graduação: os desafios da expansão de uma política de inclusão.** 2019. 318f Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Estudos Sociais e Políticos.